RECEBA O ESTADO EM: CASA EDIÇÃO DIGITAL RSS TWITTER CELULAR IPAD FACEBOOK FLICKR



BUSCAR

Classificados

Brasil Internacional Saúde Ciência Educação Planeta Cultura Paladar São Paulo

NOTÍCIAS POLÍTICA ECONOMIA ESPORTES LINK DIVIRTA-SE PME Opinião Acervo Rádio Eldorado Piauí

Blogs Colunistas Vídeos Fotos Infográficos

Tópicos Horóscopo

iLocal

Estadão

,90













Você está em Notícias >

Diversidade é maior entre casais gays

02 de junho de 2013 | 8h 53



LUCIANO BOTTINI FILHO E WILLIAM CASTANHO - Agência Estado

Quando o assunto é idade, grau de escolaridade e cor, os homossexuais formam casais mais diversificados do que os heterossexuais. Entre lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros, que hoje realizam a 17ª Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, as barreiras sociais que separam os parceiros são menores, revela estudo demográfico realizado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com base nos dados do último Censo.

Uniões de pessoas do mesmo sexo registram mais variações de idade - mais da metade delas (58,59%) são formadas por parceiros de outra faixa etária. Nos casais formados por homem e mulher, a proporção é menor (45,96%). Outra característica é a do chefe de família, o responsável pela casa, que tende a ser mais jovem entre homossexuais (de 25 a 34 anos), ao passo que entre os heterossexuais são mais velhos (de 34 a 44 anos).

"Os casais gays, em razão de suas características de associação de cor e escolaridade, contribuem menos para a transmissão de desigualdades na estrutura social", diz a economista Fernanda Fortes de Lena, responsável pelo estudo da UFMG. Em 2010, ela também trabalhou no Censo, que identificou 34,4 milhões de casais heterossexuais e que, pela primeira vez, mapeou 60 mil uniões gays.

Especialista em relações homoafetivas, a psicóloga Adriana Nunan aposta em duas causas para a mistura maior entre gays: a população reduzida dos homossexuais que limita a escolha e a flexibilidade de quem está fora dos padrões de comportamento. "Os gays não precisam copiar o modelo dos heterossexuais. Eles criam suas próprias regras.'

Regina Facchini, antropóloga do Núcleo de Estudos de Gênero Pagu da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), apresenta outra interpretação: "Há a preponderância da valorização da diferença no universo homossexual, e não falta de escolha. Entre os heterossexuais existe um ideal romântico, no qual o homem deve ser um pouco mais velho e as uniões devem obedecer certos padrões", avalia. "Existem orientações culturais, como se fossem fantasias coletivas."

Cícero Rodrigues, de 56 anos, e José Itoiz Sanches, de 84, formam um desses casais gays diversificados - e Rodrigues é o chefe da família. "Sempre gostei de coroas", diz ele, que há 12 anos é dono do bar Caneca de Prata, na região central de São Paulo, onde, em 1986, conheceu o marido. O local reúne homens de 18 a 90 anos de idade. "Jovem que gosta de coroa vem ao Caneca. A maioria não sente atração por pessoas mais jovens", diz Rodrigues.

Mais diversidade. Lula Ramires, de 53 anos, e Guilherme Nunes, de 27, não são apenas de





gerações diferentes como têm graus de escolaridade distintos. O mais velho é doutor em Educação e o mais jovem, formando em Gestão de Sistemas. Em 2011, tiveram o primeiro pedido de conversão de união em casamento negado. "Só conseguimos celebrar a união em março de 2012, em um cartório de Osasco", diz Ramires.

A integração de cor também é maior entre homossexuais - 6,88% deles têm uniões de preto com branco, contra 3,88% dos heterossexuais. "Todos os meus ex-namorados eram negros. Não é que apenas negros me atraiam, mas não tenho problema com questão racial", diz o professor José Aniervson dos Santos, de 26 anos, que é branco e namora o designer Shabaaka Piankhi Smalls, de 23, negro e americano.

"Há diferenças culturais entre negros e brancos. Se há amor e respeito, as diferenças são mínimas", diz Smalls. As diferenças são tão pequenas que o casal, que se conheceu há 9 meses em Atlanta, nos Estados Unidos, já pensa grande. "Chegaremos ao Brasil no dia 19 deste mês e vamos nos casar no fim de agosto ou início de setembro", conta Santos. Ele e Smalls, que estão de malas prontas para viver em Pernambuco, vão aumentar ainda mais as estatísticas descortinadas pelo estudo da UFMG. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.



NOTÍCIAS RELACIONADAS:

Tópicos: Diversidade, Gays, Bissexuais, UFMG

Estadão PME - Links patrocinados

Mudanças Residenciais/Comerciais

Serviço especializado, atendimento em todo Brasil. Faça o seu orçamento.

www.transpenhamudancas.com.br

Especializada em Oxicorte

Oxicorte/placas/chapas/estoque permanente em sae 1045-1010/20 erst52,3a,36

www.acosradial.com.br

Anuncie aqui

Grupo Estado

Copyright © 1995-2013
Todos os direitos reservados

Trabalhe Conosco Fale Conosco Termo de Uso Mapa Site Assine O Estado de S. Paulo Classificados: 11 3855 2001 Ache Empregos

Estadão.com.br

Opinião São Paulo Brasil Política Internacional Saúde Ciência Educação Planeta Cultura Blogs Tópicos

No Facebook RSS Infográficos Fotos TV Estadão Tempo Webmail Isso não é normal Revista Păauí

Estadão Digital

No celular No iPad

O Estado de S.Paulo

Portal do Assinante Conheça o jornal

Portais

Limão Território Eldorado ILocal Agência Estado Portal de Fornecedores

Grupo Estado

Curso de Jornalismo Responsabilidade Corporativa Nosso Código de Ética Demonstrações Financeiras

Publicidade

Como anunciar Prêmio de Mídia Cannes